

O ABRANTES

Director e Proprietario
AURELIO NETTO

FOLHA SEMANAL

Composto e impresso na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—Abrantes

Redacção e administração
L. Santanna—Abrantes

A Tragedia de 1 de Fevereiro

Os acontecimentos

A serie de crimes iniciada em dez de maio com a dissolução arbitraria do Parlamento teve na tarde de sabado o seu episodio mais tragico e mais commovente.

O rei foi morto, o principe real foi morto, e sobre os seus cadaveres tombaram os cadaveres de tres homens ignorados, que forcaram as portas da Historia a tiros de carabina e de revólver.

Quem matou esses cinco homens?

Talvez seja facil declinar alguns nomes, que a estas horas andam por ali na boca de toda a gente, ainda ha poucas horas absentes como o bocão de carvão ou a gota de petróleo que a Terra guarda nas suas entranhas fundas. Não de, necessariamente, individualisar-se responsabilidades, porque tal é a natural tendencia do espirito humano, propenso a atribuir ao antecedente mais proximo d'um facto o valor d'uma causa immediata.

Inventou-se Deus para lhe attribuir os successos extraordinarios em que não intervem o homem —nem para os produzir, nem para os encaminhar. As grandes brutalidades da Natureza são lançadas á sua conta e tamanha é a simplicidade do maior numero, que lhe basta ter pronunciado um nome, para erer que formulou uma lei ou descobriu uma causa.

Succede em relação ao mundo social o mesmo que em relação ao mundo phisico, porque o espirito que analisa e critica é sempre o mesmo, não podendo ser diverso, n'um caso e n'outro, o seu processo de critica e de analyse. Mesmo as pessoas que já se despojaram da illusão do livre-

arbitrio não se fartam ao vicio psicologico de attribuir á vontade arbitraria e caprichosa dos homens o que é simplesmente o *aboutissement* logico, iamos a escrever fatal, no sentido determinista da palavra, d'uma longa serie de causas e efeitos, em que essa vontade entrou, como effeito e como causa, mas em proporção insignificante.

A tragedia de sabado foi o episodio mais funebre e mais commovente da serie de crimes iniciada em dez de maio com a dissolução arbitraria da camera dos deputados.

Cinco homens foram mortos a tiro, e como se dois caissem do olympo e tres surgissem do inferno para se encontrarem, todos elles cadaveres, no egalitario campo da morte, a cidade assistiu ao espectáculo estranho, verdadeiramente dantesco, de modarem o pó da rua, no mesmo beijo de gelo, á mesma hora, os mais altos representantes da aristocracia e os mais obscuros representantes da plebe, emprehendendo juntos a viagem de que se não volta.

Mas quem matou esses cinco homens?

Imaginon-se que este povo era de lama, e porque elle soffrera resignado, durante largos annos, as mais impudentes extorções, e as mais injustificadas violencias, oren-se na sua incapacidade absoluta de reacção, talvez por entorpecimento phisico, talvez por anesthesia moral. E então cusou-se tudo—as maiores vilezas e as maiores infamias, o que pode ferir mais escarninhamente o brio, e o que pode ultrajar mais cruelmente a dignidade.

Todos nós, homens honestos de todos os parti-

dos, soffrimos a humilhação d'uma dictadura que nos vexava e nos escarnecia, e andavamos por ali, indignados uns, desalentados outros, e entristecidos todos, consumindo dor extrema, a magua intima de quem sente a injuria que lhe fazem, e não toma a desfronta que lhe impõe. Era d'uma insolencia desmarcada a dictadura, e porque a toleravam com protestos dubios, opondo uma resistencia de cera á sua teimosia de ferro, julgou-se firme e arraigada, arvore frondosa que o vento agita mas não derruba, e em cujos vasos circula uma seiva estranha, feita d'ouro e de lama.

Lançou-se o pregão, por esse mundo allem, da nossa deshonra e do nosso aviltamento, fazendo acreditar aos estrangeiros que Portugal era mais do que a nação moribunda a que alludira Salisbury no seu famoso discurso; era a nação já morta para todas as luctas, um estafermo apodrecendo no monturo, e dando ainda a impressão de vida, graças á sua fauna parasitaria e cadaverica.

E não pensaram, por um momento, que estavam a fazer uma sementeira d'odios; esqueceram que lá dentro de cada afronta que nos cospiam na face o germen d'uma vingança!

Se era possivel uma infima oligarchia de tiranetes, sem grandeza moral, sem elevação intellectiva, se era possivel tripudiar indefinidamente sobre uma sociedade pacifica mas honesta, morigerada mas digna, de reacções lentas mas seguras, capaz de levar a paciencia até ao martirio, mas igualmente capaz de levar o protesto até ao heroismo?

Na longa série de crimes, iniciada em dez de maio com a dissolução arbitraria do Parlamento, o episodio de sabado á tarde avulta como sendo o mais tragico e o commovente.

Foi ainda um crime da dictadura, sejam quaes forem os nomes que se apontem como dois individuos que mataram os quatro homens, todos elles novos, e dois ainda creanças, que na rua do Arsenal, ao entardecer de um bello dia de sol, viveram o seu ultimo minuto.

—Que a morte d'um d'elles não é verdade? não foi um assassinato —foi um suicidio.

Brito Camacho.

Reaccionarismo

Pedagogico

Foi mandado ouvir o conselho superior de instrucção publica sobre as reclamações de alguns sub-inspectores de instrucção primaria acerca de doutrina que parecia contraria á religião do Estado, contida no livro de leitura dos 3.ºs annos da Grãa e Fortissimo Pinto.

Diario de Noticias, 20 1-319.

Esta informação que o *Diario de Noticias* nos trouxe e de que outros jornaes da capital se fizeram eco, revela, mais uma vez, o estado de anarchia com que são tratados os interesses da instrucção neste malfadado paiz.

O facto de alguns sub-inspectores do ensino reclamarem contra tão excellente livro de leitura surpreendea-nos sobremaneira.

Se fesse o bispo de Beja ou seus sequazes, quem reclamasse, não á tinhamos que obter, porque á reacção convem conservar o paco no mysticismo religioso que um passado de trevas nos legou, visto no conservantismo se apoiar toda a sua força, todo o seu predomínio, embora nefasto. Mas, como se trata de individualidades superintendentes nos destinos da instrucção e porque divisamos occultadas nessas individualidades a barina do padre e a sotaina do jesuita, não pudemos esquivar-nos a bordar, sobre o caso, algumas considerações.

Hoje ha em todo o orbe duas entidades perfeitamente antagonicas, perfeitamente irreconciliaveis, perfeitamente inimigas, quando ambas defendam os interesses do apostolado que exercem: o padre e o professor. Uma é a negação da outra. São dois elementos

duma mesma sociedade e que formam os dois polos do ideal humano: a tenebrosidade do passado e a luminosidade do futuro.

Aspiram epostamente: um pretende absorver, outro procura reivindicar-se, e por isso e augmento dum redunda em prejuizo do outro.

O professorado primario sob dia a dia no conceito da sociedade, que o escolheu para guia do seu progresso material e intellectual, ao passo que o seu secular inimigo estrebuchava nos ultimos momentos de uma vida de opressão.

Mas, embora victorioso, o professorado não deve deixar-se adormecer. Agora, mais do que nunca, incumbelhe o dever de mostrar publicamente a vitalidade da sua força, invencivel, quando milia para um fim commum.

A sua attitud, bem como a de todos que tem influencia na instrucção do paiz, deve ser contraria á desses sub-inspectores que se arvoraram em representantes natos do reaccionarismo pedagogico. Deve ser a fiel imitação do illustrissimo professorado francez, como se deprehe de este telegramma enviado ao *Seculo*:

Paris, 20 —O tribunal civil iniciou hoje o julgamento do processo intentado pelos professores de instrucção primaria contra o cardenal Laros, por ter assignado a patral collectiva dos bispos prohibido o uso de certos livros escolares.

E' assim que uma classe comprehende os seus deveres sociais, sabendo mante-los com integridade e caracter, pugna pelos interesses da instrucção e daquelles cuja direcção intellectual lhe é confiada.

Era assim que o professorado portuguez, neste momento, devia proceder contra os que, pretendendo empolgar a acção educativa da escola primaria, só miram em transformal-a numa pequena *synagoga* de ca-chese.

A nossa organização escolar é deficiente para satisfazer as aspirações do paiz.

Urge refundil-a, remode-a no sentido positivista, e unico que nos póde levar á conquista da verdade.

A verdade é a aspiração suprema do saber; saber é viver na contemplação realista dos phenomenos naturaes.

A escola primaria é a bolha d'ar do nivel social. A' medida que a sociedade resvala no plano inclinado da sua decadencia ella deve subir, acou-sando o mal e procurando re-

temperado. Mas para que a sua acção seja profícua é preciso uniformidade no ensino desde o primário ao superior. Este deve ser o complemento daquelle.

É isto que no nosso paiz não existe na opinião autorizada do sr. dr. Theophilo Braga.

Segundo este illustre sabio aqoreano, nas escolas primarias predomina o ensino religioso, nas secundarias o metaphisico e nas superiores o positivismo baseado na escola da Conta.

Sendo a escola primaria a preparação para os cursos superiores, segue-se que o seu fim, alem da utilidade, é pernicioso, sob o duplo aspecto religioso e social.

As sciencias positivas são hoje as unicas que satisfazem os modernos ideaes das sociedades e estão sendo ministradas nos principaes estabelecimentos de ensino das nações civilizadas.

Orá a escola primaria portugueza é a negação desses principios, quando devia ser o seu inicio.

Foi a comprehensão destas verdades flagrantes que levou os illustres professores Nunes da Graça e Correia Pinto á elaboração do seu admiravel livro *Leituras Escolares*—o primeiro, sem duvida, no seu genero a que pelos portuguezes ceram publicidade.

Neste livro, d'uma primorosa intuição pedagogica, não ha uma incorrecção nos variados assumptos que proficientemente versa. O seu unico defeito, se defeito, se lhe pode chamar, é tratá-lo com a *nuda forte da verdade*.

Que o clericalismo ataque todas as innovações pedagogicas tolera-se e é logico, mas que se emparceire nesse combate professores, e sobretudo sub-inspectores, é irrisorio e incredulavel. O decoro, no menos, devia impor-lhes silencio.

Aguardamos a resolução do Conselho Superior de Instrução Publica que, de forma alguma pode ser favoravel aos reclamantes, porque, muito embora a reacção tenha invadido as attribuições do Estado, achamos impossivel, nesta travessia do seculo XX, impor-se na escola primaria, como unico e genuino livro de leitura a *Biblia*.

Cardoso Valladão.

Conferencia

No ultimo domingo, pela 1 hora da tarde, na escola official de S. Vicente, o sr. Mancel Antunes Amor, professor do Rocio ao Sul do Tejo, realisoou uma conferencia sobre um novo methodo de ensino de leitura de que este sr. é auctor e que é uma copilação dos methodos de ensino mais usados na Alemanha.

A conferencia assistiram, alem de alguns professores do concelho, varios cavalheiros d'esta villa.

Diz-se

Que os pretendentes ao logar vago de administrador d'este concelho são mais do que as bandidas almas.

—Que se indigitam, entre outros, dois officiaes do exercito, um d'elles pertencente á guarnição de Lisboa e que já em tempo serviu na de Abrantes.

—Que o candidato que mais probabilidades tem de ser nomeado é o sr. Jorge Motta, filho do lente de medicina da Universidade de Coimbra, o sr. dr. Raymundo Motta, que tem a apadrinhar-lhe a pretensão um dos membros do governo.

—Que no *bloco* monarchico local, nascido de uma gestação hybrida, que provocou serios reparos nas pessoas pacatas, lavram já serias e profundas divergencias.

—Que essas divergencias, alem de constituirem um symptoma da defecção porque está passando a politica monarchica, prova tambem que a falta de principios d'aquelles que se confessam seus servidores é cada vez maior e que acerca de abnegação pela patria e pelas... batatas, *núcles*.

—Que um dos membros do *bloco*, pessoa de toda a respeitabilidade, um d'estes dias, n'um momento de desabafo sincero, confessara não se entender no meio de tanta *pretensão* e de tanta *balburdia*.

—Que não ha ainda ninguem que suba, ao certo, qual é a cor politica do *bloco*.

—Que pelo Tramagal se têm manifestado, ultimamente, umas certas tendencias progressistas.

—Que o reverendo Raposo, conforme sabe e pode, visto Deus não o ter dotado com grandes recursos intellectuaes, continua afirmando que o *nacionalismo* é o unico partido politico que pode salvar o paiz.

—Que, mercê da sua propaganda tenaz, louvavel, por a ter determinad a uma crença profunda e sinceramente arreigada, já conseguiu que todos os sacristães do concelho dessem a sua adhesão a esse partido, o que é importante.

—Que o sr. dr. João Callado Rodrigues, administrador do concelho de Mação, depois de haver ponderado maduramente

sobre a resolução da ultima crise ministerial, tambem se resolveu a pedir a demissão, parecendo assim, conservar-se fiel ao partido regenerador... *henriquista*.

—Que o *Povo de Aveiro* está sendo subsidiado pelo ministerio do reino.

—Que a *Liga Monarchica*, do Porto, composta por paravilhos da alta, á falta de melhor, e quem sabe mesmo se de competencia para escoucear á larga, escolheu essa gazeta para seu orgão na imprensa.

—Que isso constitue mais um symptoma da ausencia de senso e criterio de que estão dando provas os monarchicos.

—Que foi lavrado hontem decreto que nomeia administrador para este concelho o sr. dr. José Bobella Motta, bacharel em direito.

Boletim camarpio

Sessão do dia 25

Presidia á sessão o vice-presidente sr. dr. Arthur Armando Rinairo de Mello, em virtude de o sr. dr. Solano de Abreu, estar servindo de administrador.

Estavam presentes os vereadores srs. dr. Oleiro, Mancel João da Rosa, Luiz Baitrão e José Pedro Marques.

Foi lida e aprovada a minuta da acta da ultima sessão. O sr. dr. Arthur Mello, primeiramente fez o elogio do sr. dr. Solano de Abreu dizendo sentir não o ver na cadeira presidencial, declarando fazer votos para que s. ex.^a allí regressasse em breve. Todos os srs. vereadores se associaram a esta homenagem, com a qual o sr. dr. Solano de Abreu se mostrou sinceramente honrado.

Depois foram verificadas as contas da semana pelo balanco que, como sempre, accusou um saldo positivo.

Passou-se em seguida ao

Expediente

que constava dos seguintes officios.

Do administrador do concelho, Raymundo Soares, communicando que solicitou do governador civil a exoneração do seu cargo. Inteirada.

Do administrador substituto, sr. Manoel Ferreira da Motta Ferraz—Tendo pedido a demissão do cargo, ao governador civil do distrito, entregando nas mãos do sr. presidente da camara a administração do concelho. Inteirada.

Da administração do concelho—communicando ter a comissão Districtal de Santarem, aprovado a nomeação do sr. Antonio Ayres Albuquerque e Saldanha, para exercer

interinamente o cargo de secretario da camara. Inteirada.

—Da Junta da Parochia de Rio de Meinhos—informando ser justo o deferimento de tres requerimentos que João Gonçalves Izida, Thomaz da Costa Flor e José da Silva Victor, daquella freguezia, apresentaram numa das ultimas sessões, pedindo para que lhes fosse concedida licença para reconstruirem umas casas, ali. Em virtude desta informação a camara auctorizou o pedido formulado por aquelles individuos.

—Da Junta da Parochia de Martinhal—Estando intransitaveis os caminhos daquella freguezia, para que a camara tomasse providencias, logo que possa. Inteirada.

Effeitos do temporal

Pediram, por requerimento, subsidios, (caso o governo os venha a dar) em consequencia dos prejuizos que lhes causaram os ultimos temporales, Joaquim Baptista de Moura, do Souto; de José Augusto de Paiva Faria, desta villa; de José Maria Passarinho, de Carvalho; de João Ferreira Almeida, do Rocio do Tejo; e de Francisco Rodrigues, da mesma freguezia. Foram deferidos.

Requerimento

Foi deferido um requerimento em que José de Mattos Godinho de Campos, do Rocio do Tejo, pedia para que lhe fosse afixado o alinhamento dum predio que pretendia reconstruir naquella freguezia. Por fim.

Deliberou

Auctorisar o pagamento de varias despesas.

—Fazer uma representação ao ministro da fazenda, pedindo para que fosse prorogado o pagamento da contribuição predial, neste concelho.

—Installar-se no edificio da escola primaria de S. Vicente, enquanto continuarem as obras nos Paços do concelho, visto offerecer mais vantagens economicas sobre o edificio onde está installado o Club Abrantino.

—Aderiu á iniciativa que a Camara Municipal de Almeirim teve, sobre a federação dos municipios do distrito de Santarem.

—Dir, por arrematação, a Narciso Antonio, a reconstrução do edificio dos Paços do Concelho, pela quantia de 980,000 réis.

Juramento

Prestou juramento de zelador municipal na freguezia do Tramagal o sr. Luiz Ferreira, da mesma freguezia.

Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão.

Montepio

Na sessão de 24 do corrente foi resolvido o seguinte:

Deferida a petição do socio Manoel Antonio Calças, admitindo-o como inhabilitado passando a receber o respectivo

subsidio desde o 1.º de fevereiro proximo.

Aparavados subsidios na importancia de 58340 réis.

Pelo director da semana, Gualter, foi dito que nas visitas que fez aos socios doentes nenhuma queixa ou reclamação recebera, e que concedeu licença para se ausentar no domingo 23, o sr. pharmaceutico da associação em virtude de se achar legalmente substituido.

O socio benemerito, Francisco Egidio Salgueiro, fez a seguinte proposta, que foi apresentada pelo presidente da direcção:

«Para a construção do edificio destinado á sede social e Dispensario do Monte-Pio, resolve a Direcção contrahir um emprestimo até á quantia de réis 2,000,000, pedido por meio de obrigações de 500 réis cada uma, pagaveis por meio de sorteio annual, com o juro de 3%.

As pessoas que desejam auxiliar o Monte-Pio no seu humanitario intento, auxiliando ao mesmo tempo os interesses da Abrantes, indicando nas impressos que se hão de distribuir o numero de obrigações que desejam tomar.

A direcção colherá pessoalmente a resposta.

A importancia das obrigações pod rá ser paga em prestações mensaes de 100 réis.

Para amortização das obrigações, destinara annualmente a direcção 50% pelo menos, do saldo positivo da sua gerencia.

A direcção reserva-se o direito, quando tenha receitas extraordinarias dispensivel, de fazer sorteios extraordinarios de obrigações.

É permitido aos socios do Monte-Pio, a partir de dezembro de 1911 pagarem com obrigações liberadas até um mez de quotas em cada anno.

A direcção envidará os seus esforços junto dos fornecedores de materiaes para aceitarem em obrigações, parte da importancia dos fornecimentos que fizerem.

O mesmo fará junto dos operarios, para o fim de accitarem em pagamento das suas faturas, pelo menos uma obrigação em cada mezo.

Admittida a proposta e aprovada por unanimidade resolve-se dar-lhe toda a publicidade abrindo-se desde já a subscrição voluntaria de subscritores.

Os membros da direcção e mais pessoas presentes subcreveram logo com as seguintes açções.

Presidente, Salgueiro...	20
V. presidente, Oleiro...	6
1.º secretario, Gualter...	6
2.º secretario, Pimenta...	4
Thesoureiro, Carmo Dias	10
Vogal, Carvalho...	4
Esteves...	4
Membro do conselho fiscal, Antonio Correia...	4
Escripturario, Nascimento	6
Continuo, Manoel Consolado	2
Total...	66

SACCOS

Para amostras de cereaes.—Vendem-se na Typographia Morgado—Abrantes.

A Reunião Republicana

Na reunião magna do partido republicano, realizada há tres dias em Lisboa, reunião essa composta, na sua maioria, por intellectuaes de primeira grandeza, uma coisa se patenteou aos olhos de todos, isto é, do paiz inteiro. E' que o partido republicano, n'este momento critico da vida nacional, em que a defeecção do regimen ha a acrescentar a defeecção dos partidos que o servem, affirmou, por forma iniludivel, a sua unidade e força moral, integrando-se na resolução dos graves problemas de que depende a salvação da nacionalidade portugueza.

Bom foi que assim succedesse, afim de se destruir, de uma vez para sempre, essa campanha insidiosa que a monarchia, por intermedio dos seus serventuarios, vinha dirigindo aos homens mais eminentes do partido republicano, dando-os como desavindos e presumindo-os incapazes de resolverem, pelo seu saber ou competência, a crise profunda que affecia o organismo da patria.

Esgaonou-se a monarchia. No partido republicano ha homens de governo; dissensões que contrariem a marcha do ideal republicano, não vimos nehumas. São essas, indubitavelmente, os pontos mais importantes da reunião levada a cabo no domingo, e que se dividia em duas sessões, presidindo á primeira o dr. Theophilo Braga, gloria da patria e do nosso partido e á segunda, o dr. Duarte Leite, lente da Academia Polytechnica do Porto.

Usaram da palavra muitos oradores sobre varios assumptos, ficando o directorio incumbido de nomear as comissões necessarias para os estudos, devendo os respectivos trabalhos serem apresentados no Congresso do partido, que deve effectuar-se no proximo mez de Abril na cidade do Porto.

A reunião terminou com a approvação de varias moções, sendo as mais importantes uma de João Chagas, condemnando a acção do Juizo de Instrucção Criminal como sendo contraria ao prestigio da civilização portugueza; e outra do dr. Affonso Costa, na qual o partido republicano affirma mais uma vez a sua autonomia perante os monarchicos, aggratados ou não.

Decorreu com grande animação e impenhencia o almogo realizado no dia seguinte ao da reunião, e que foi offerecido pelo centro Eleitoral Democratico de Lisboa. Tomaram parte n'elle para cima de 300 convivas, sendo o serviço fornecido pela antiga casa Rosa Araújo. As bridades fizeram-se novas affirmações de solidariedade, demonstrativas da união que reina entre os republicanos e do pensamento que a todos irmana na mesma aspiração patriótica:—

A proclamação da Republica em Portugal.

Bailes de Mascaras

Nas noites de domingo e terça-feira do proximo Entrudo realisam-se no Theatro Taborda, promovidos pela direcção d'esta casa de espectaculos, dois bailes de mascaras, nos quaes se procura imprimir o maior numero de atrativos.

Alem de varias surpresas, proprias d'esse genero de divertimentos, haverá premios para as mascaras que se apresentem mais bem vestidas. Em ambos os bailes toma parte a Banda do Gremio.

Theatro Taborda

Com uma desusada concurrencia, reunia, no domingo á noite, a assembleia geral da sociedade do theatro Taborda para a eleição dos corpos gerentes, sendo eleita a seguinte lista:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Francisco Xavier Burqueto.

Vice-presidente—Dr. Antonio Dias Milheirico.

Secretario—Alfredo Armando Gueifão.

DIRECÇÃO

Aurelio d'Oliveira Netto, João Marques Pinto, João d'Oliveira Martins, Antonio Augusto Salgueiro e José Heitor Marques.

SUBSTITUTOS

Manoel d'Oliveira Netto, Adolpho Augusto Fernandes, Antonio Evarista Pereira, F. Fernandes Nazareth e João dos Santos Gueifão.

CONSELHO FISCAL

José Mendes Ribeiro, Arthur Jorge da Silva e Manoel Dias Pinheiro.

Animatographo

Agradou bastante o espectáculo de domingo ultimo, pela exhibição de algumas fitas de reconhecido merito destacando-se, pelo deslumbrante effeito scenico a fita a cores *Lenda do Phantasma*, sem duvida a melhor que a empresa ha apresentado ao publico.

Esta fita, a pedido de alguns espectadores, é hoje novamente repetida.

Um anniversario historico

Fez hontem dois annos que se deu a tragedia do Terreiro do Paço, que tão retumbante echo encontrou no paiz e no estrangeiro, e que perdura ainda na alma de todos os portuguezes como um dos factos mais extraordinarios e assombrosos da sua historia. Reavivando-o sob esse ponto de vista, entende-

mos transcrever em fundo um artigo do dr. Brito Camacho, escripto ha dois annos tambem, e em que, com incomparavel brilho, se faz a analyse d'essa tragedia, dando-se aos acontecimentos uma significação real e verdadeira.

E' bom não esquecer.

Consorcio

Na igreja de S. João Baptista realison-se no sabbado pelas 11 da manhã, o enlace matrimonial do sr. Virgilio do Bom Sucesso Ribeiro com a sr.^a D. Ada da Purificação Lopes Penhalva.

Testemunharam este acto, por parte do noivo, seu pae o sr. Simão José Ribeiro, e por parte da noiva seus paes sr. João Maria Baptista do Sousa Penhalva e sua esposa a sr.^a D. Henriqueta da Carmo Lopes Penhalva.

A cerimonia religiosa assistiram muitas pessoas das relações dos noivos. Em seguida foi offerecido em casa dos paes da noiva um delicioso lunch, retirando os nubentes no comboio da tarde para Elvas.

Apresentando-lhes as nossas saudações, desejamos-lhes um futuro repleto de prosperidades e uma prolongada lua de mel.

Gremio Instrucção Musical

São convidados os socios do Gremio a comparecerem na sede da sociedade, no no dia 6 de fevereiro, pelas cinco horas da tarde, para se proceder á eleição dos corpos gerentes que devem fucionar da 1910 a 1911.

COMMUNICADO

Barca do Pego

Sr. Redactor

Rogo-lhe mais uma vez o favor de me dispensar umas linhas nas columnas do seu muito lido e conceituado jornal para responder a uma carta assignada pelo Sr. João Lopes Ignez, publicada no *Abrantes* de 23 do corrente, cujo contendo affronta a verdade do men comunicado de 16 do corrente.

Não me assignei porque nunca pensei que no espirito do Sr. Ignez e seus auxiliares despertasse a ideia de contradizer o que vi e ouvi e conscienciosamente apreciei.

Depois de consultar varios individuos que enviam á camara um abaixo

assignado pedindo o desimpedimento do caminho em questão que sae do Porto Velho e de que se servem os povos de diversos concelhos em nome d'elles e debaixo da minha responsabilidade tenho a dizer-lhe:

Em virtude da duvida que apresenta sobre as 93 assignaturas todos os que assignaram estão de commum acordo em provar, que são verdadeiras, da forma que lhes seja exigido. O auctor da carta em questão notou que eram poucas assignaturas e d'essas 93 pontualmente assignadas foram feitas todas por classes pobres, trabalhadores, e a quarta parte por quem não sabia escrever.

Vejo que na sua opinião só os ricos e os que saibam ler e escrever têm importancia nas suas reclamações.

Ainda ha quem volte os olhos para os antigos tempos da escravidão em que as classes humildes eram o alvo das brutalidades. Dos grandes senhores; mas, hoje, tenham paciencia, os tempos mudaram e ao clamar dos povos opprimidos têm os grandes de lhes fazer justiça.

O Sr. Ignez, pelo seu queixume, não analysou bem o abaixo assignado pois n'elle assignaram individuos de alta consideração como por exemplo os Srs. Joaquim Beja, de Abrantes; Francisco Moraes, d'Alferrarede; José Conde, dos Valhascos; Antonio Mourisco, do Pego; Francisco Pombo, feitor da S.^a Condessa d'Alferrarede, etc, e muitos outros que não cito por entender desnecessario e cito estes para assim o publico avaliar de que lado está a verdade.

Ainda mais, falando nas duas manifestações que os povos fizeram protestando contra o impedimento do caminho, diz o Sr. Ignez que em ambas abundava o espirito de vinho quando isso é falso porque nella vi incorporados alguns homens que não bebem tal liquido e nella não vi só os carros dos 2 lavradores Srs. Manoel Lopes Ignez Senior e Manoel d'Oliveira, vi entre outros os seguintes dos Srs. Francisco Moraes, de Alferrarede; José Serrão, de Alferrarede; Joaquim Baptista, de Alferrarede; Joaquim do

Gaio, de Alferrarede; João Bandeira, dos Valhascos; André Amaro, dos Valhascos; Florencio Pereira, das Hortas; Francisco Patito, das Hortas e Carlos Amaro da Cabeça d'Aloonde etc., etc.

Como isto já vas longo para a outra vez me explicarei melhor se assim for preciso.

Com toda a consideração.

De V...

Manoel Joaquim da Silva Casaca.

TENDA DE MERCEARIA

DEPOSITO DE TABAGOS

Francisco Fernandes Nazareth

Abrin no ultimo domingo na rua Santos e Silva na antiga tenda de João Lopes Gueifão.—Abrantes.

Syndicato Agricola de Abrantes

A direcção faz constar aos seus consocios que, a partir do dia 3 de fevereiro proximo e pelo espaço de oito dias, estão patentes para exame, no escriptorio do Syndicato, as contas, documentos e livros, relativos á gerencia de 1909.

Abrantes, 27 de Janeiro de 1910.

O Presidente

Francisco Eduardo Solano de Abreu.

Vender barato para vender depressa

Liquida-se uma porção de papel para cartas e respectivos subscriptos a 15 réis o caderno!—Custava 30 réis cada caderno.

Carboreto de calcio a 80 réis o kilo!

Café moído puro a 360 réis o kilo!

Vende: Antonio Augusto Salgueiro—Praça Raymundo Soares 31—ABRANTES.

Caixas de Papel

Com 50 folhas e 50 envelopes a 340 réis, vendem-se e imprimem-se na Typographia — Morgado.



ADUBOS

DE

O. HEROLD & C.^a

Correspondente

Em Cardigos—Mação, etc.

A. Martins da Silva

Tem sempre em depósito os principais adubos simples, químicos e orgânicos e as formulas de Adubos Completos mais convenientes para esta região e para as diferentes culturas, pelos preços de Lisboa, acrescido do custo do transporte de Lisboa a Cardigos.

Executa-se com rapidez quaisquer pedidos de outras formulas, bem como se encarrega de mandar fazer analyses e ensaios de terras.

Fornecem-se esclarecimentos especiaes, quer para as colheitas das terras a analisar, quer para a qualidade, quantidade, época e modo de applicação dos diferentes adubos e fornecem-se impressos com questionários a preencher.

Tomamos a liberdade de participar aos nossos amigos e freguezes da freguezia de Cardigos—Mação que o Ill.^{mo} Sr. A. Martins da Silva, de Cardigos, se encarrega da transmissão de qualquer pedido de adubos á nossa casa.

Queiram pois ter a bondade de dar as suas encomendas a este nosso amigo, exigindo a marca «Trevo de 4 folhas». Lembramos que temos ao serviço da nossa casa dois agrônomos e um químico de reconhecida competencia, de maneira que, sem demora e sem despesa para o consultante, podemos responder a qualquer pergunta que nos for dirigida sobre applicação de adubos. Podemos fornecer qualquer adubo, mas para o lavrador ter bom exito é necessario que nos explique em que condições deseja fazer a applicação.

O. Herold & C.^a

Armazem de Sola e Cabedaes

Joaquim de Figueiredo Ribeiro
Rua Avellar Machado
ABRANTES

Completo sortido de solas, vitellas, nacionaes e estrangeiras, e mais artigos concernentes á arte de sapateiro.

Calçado para gente do campo. Pantufas para senhora e creanças em muito fino, e calçado para creanças até 6 annos.

Vendas a grosso e a retalho.

OFFICINA DE FUNILEIRO
DE
Manoel Ignacio Campos
ABRANTES

Encarregam-se n'este estabelecimento da construcção e montagem de decantadores, filtros, trefas, em lagares de azeite, pelos processos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, obra do distincto agrônomo e professor sr. João da Motta Prego, systema Verasse.

Qualquer pessoa que deseje algum d'estesapparellhos, pode dirigir-se ao Syndicato Agrícola de Abrantes, onde se encontram em exposição, ou á officina do fabricante, na rua dos Oleiros, Abrantes.

Cartas Politicas

De João Chagas

Obra de extraordinario valor, que todos devem ler.

A' venda na Agencia de Antonio Augusto Salgueiro—Abrantes.

Analyses

URINA E AZEITE

Preparação do soluto medicinal—dosagem rigorosa—e do indicador do phénol—paralmina, empregado na analyse de azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
com sede em Lisboa

Capital 1.344.000\$000, Fundo de reserva 446.809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Papeis e livros commerciaes

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares
ABRANTES

Executam-se com a maxima nitidez e brevidade todos os trabalhos typographicos, taes como: Bilhetes de visita, participações de casamento e de baptisado, facturas, bilhetes d'estabelecimento, memorandums, rotulos, programmas, bilhetes de theatro, talões, recibos, livros, circulares, jornaes, relatorios, papeis, enveloppes e todos os impressos para o commercio e repartições publicas.

PREÇOS LIMITADOS

Recibos de foros e rendas de casas

Tinta Ripolin

Para pintura fina, em latas ou qualquer quantidade.

Papel para forrar cazas pelos preços da fabrica.

Vende:—Antonio Augusto Salgueiro—P. Raymundo Soares—Abrantes.

NOVIDADES!

Burglar Alarm

O Salvador dos Gallegoas!
O Terror dos Gatinos!

Apparelho de alarme podendo ser collocado por todas as pessoas. Preço—1200 réis.

Adapta-se a portas e janelas, sendo um vigia que está sempre alerta.

Pedidos a Francisco de Oliveira Santos—Abrantes.

Deliciosa Manteiga

DE

Santo Thyreso

Acaba de chegar ao estabelecimento de José Antonio Pinto esta magnifica manteiga de puro leite de vacas.

Verdadeira especialidade no genero

Preço 900 réis o kilo. Para os Srs. revendedores preço especial, por estar para isso habilitado pelo fabricante.

COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobilias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes—José Pedro Marques—Praça Raymundo Soares.

Armazem de Sola e Cabedaes

NO

Recio ao Sul da Abantes

PRAÇA

Vicente Neves de Mattos participa ao publico que vende no seu estabelecimento sola, cabedaes, e vitellas de todas as cores e qualidades, tanto nacionaes como estrangeiras, e todos os mais artigos pertencentes á arte de sapateiro e corrieiro.

Variado sortido de lórmes

Pede-se que não comprem qualquer d'estes artigos sem visitarem primeiramente esta nova casa, que tem por divisa.

Servir Bem e Vender Barato

DEPOSITO FILIAL

DOS VINHOS

Da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
EM ABRANTES:

Antonio Augusto Salgueiro

Praça Raymundo Soares 31

Caixas de papel com 50 folhas e 50 enveloppes, a 340 imprime-se n'esta typographia.

O ABRANTES

ASSIGNATURAS

(Em Abantes)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(Noutros localidades)

Anno: 1200 réis; Semestre 600

Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 50 rs.

Secção propria... 20 rs.

Anuncios permanentes, fecho especial. Os autographos não se restituem

P. Sr.

Raymundo

Rocio L. do Reis